

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O TUTOR: REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Samilly dos Santos Bernardo Luis ¹
Luandson Luis da Silva ²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo central abordar a importância do papel do tutor na modalidade de ensino à distância de forma reflexiva. Tendo em vista que o desenvolvimento tecnológico e a sociedade estão ligados de forma direta, juntamente com sua cultura, a velocidade e a facilidade com que as informações são disseminadas não poderiam deixar de modificar o ensino. Dessa forma, novas propostas e vertentes educacionais acabam surgindo, assim como novas formas de ensino e a aprendizagem. Na educação à distância a relação tutor e aluno contempla uma nova didática, pois se utiliza de novos métodos de aprendizagem, com um ensino que não se pauta apenas no conhecimento do professor, mas que se pauta na capacidade do aluno de construir através do seu interesse e das informações repassadas. Sendo assim, visa-se com este estudo, colaborar a compreensão dos conceitos acerca da educação à distância, assim como ressaltar a importância dos tutores presenciais e que atuam na modalidade ensino à distância, para que com isso permaneça em constante atualização a formação inicial e continuada destes profissionais.

Palavras-chave: Ensino À Distância, Forma Reflexiva, Papel Do Tutor, Desenvolvimento Tecnológico.

INTRODUÇÃO

A modalidade de Educação a Distância (EaD) vem crescendo muito no Brasil; podemos apontar a diversificação das possibilidades de acesso à informação e a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) que, de forma direta, assegura que o formato de ensino (EaD) poderá contar com incentivos governamentais para o seu desenvolvimento e a propagação de programas de ensino à distância como principais fatores que comungam para o seu sucesso.

Segundo a LDB (1996):

Art. 80 - O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e da educação continuada.

§ 1.º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2.º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

¹ Graduanda no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT - PI, samillybernardoluis@gmail.com.

² Graduado no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT - PI, luandson3@hotmail.com;

§ 3.º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4.º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

- I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;
- II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas; III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

Tendo em vista que o desenvolvimento tecnológico e a sociedade estão ligados de forma direta, juntamente com sua cultura, a velocidade e a facilidade com que as informações são disseminadas não poderiam deixar de modificar o ensino. Dessa forma, novas propostas e vertentes educacionais acabam surgindo, assim como novas formas de ensino-aprendizagem, pois toda evolução acaba por forçar determinada modificação.

Vale salientar que não cabem apenas aos avanços tecnológicos a crescente demanda por cursos de educação à distância pois esta surge de uma sociedade que busca constantemente novos conhecimentos e habilidades, sendo assim, a educação presencial já não consegue suprir toda esta busca por qualificação profissional de maneira mais acessível.

A educação à distância é conceituada como uma forma de ensino que:

Uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem a partir da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação existentes (CHERMANN; BONINI, 2000, p. 17).

É notório que o aumento do uso de computadores e da *internet* impulsionou e tornou acessível a grande parte da população o ensino à distância, graças à elevação dos padrões da classe média brasileira que hoje tem um amplo acesso a bens de consumo como o computador.

É inegável que o surgimento de novas tecnologias tanto no ramo da comunicação quanto da informação trouxe novidades, mesmo diante da contemporaneidade da *internet*, tornou-se possível proporcionar a população o acesso a novas dimensões de conhecimento.

De qualquer forma cada mudança traz suas influências, não seria diferente no ramo da educação visto que este é um segmento fundamental visto que através dele são oferecidas possibilidades de qualificação profissional. Este artigo não tem por fim opor-se a relevância da

educação presencial e sim o oposto, evitando discussões irrelevantes de resistência ou condenação do uso da tecnologia no processo de aprendizagem.

Dessa forma, o artigo resultou de um trabalho elaborado e calcado nos conceitos de alfabetizar e letrar, Competências e desafios no ensino e aprendizagem e Proposta de apoio na aprendizagem da leitura e escrita na educação infantil.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do artigo em questão, utilizaram da pesquisa bibliográfica, que buscaram como fonte de pesquisa várias literaturas do Google Acadêmico, periódicos, livros e revistas.

Segundo Severino (2007):

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p.122).

Nesse contexto, esse tipo de pesquisa é de fundamental importância nas produções acadêmicas, pois todos escritos da área acadêmica precisam de um embasamento legalista que venha auxiliar na produção do mesmo com opiniões diversificadas do tema abordado no artigo em questão.

DESENVOLVIMENTO

A EAD E AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

O surgimento de inovações nas metodologias de ensino proporciona a utilização de espaços onde a aprendizagem virtual acontece, na educação à distância realizada por computador, o professor transmite seus conhecimentos aos alunos por meio de uma rede de computadores ou através da *internet*, podendo o aluno livrar-se da limitação de tempo e espaço, pois, o acesso às aulas ocorre em qualquer dia e horário. Esta nova metodologia embora seja recente, vem sendo facilmente aceita.

São infinitas as possibilidades de interação apresentadas pela *internet*, bem como as maneiras de se conectar com a produção do conhecimento e o universo da comunicação. Desta maneira, o acesso ao conhecimento torna-se mais flexível, sendo um estímulo e com isso uma vantagem principalmente para os alunos que estudam e trabalham.

Segundo Silva, Farias e Silva (2018):

Nos últimos anos, a educação a distância tem se caracterizado como uma ferramenta inovadora, que permite novas possibilidades para a formação de docentes que não possuem disponibilidade tempo. Esse fato tem ocorrido tendo em vista projetos que são trabalhados por programas de formação de docentes ofertados, pelos estabelecimentos de ensino em parceria com diversos órgãos como, Governo Federal brasileiro. Essa iniciativa se deu por vários motivos, um deles é distância percorrida entre os docentes e as Universidades públicas ou particulares presenciais, que de certa forma acabam desmotivando o profissional que enfrenta durante a semana uma jornada árdua de trabalho, e mesmo assim buscam continuar estudando para continuar atualizado em assuntos educacionais. (SILVA, FARIAS E SILVA, 2018, p.8)

Com o maior acesso a informações proporcionado pela interação e comunicação proporcionada pela *internet*, os alunos deixam de ser apenas receptores de informações e tornam-se produtores do seu próprio conhecimento.

O ciberespaço oferece novas possibilidades e configurações para as pessoas compreenderem. Através da colaboração, construção de trabalhos em conjunto, os alunos vêm se mostrando predispostos a aprender, informais, reunindo-se virtualmente e interagindo na busca de uma nova maneira de enxergar a educação.

Na educação à distância a relação professor-aluno contempla uma nova didática, pois se utiliza de novos métodos de aprendizagem, com um ensino que não se pauta apenas no conhecimento do professor, mas que se pauta na capacidade do aluno de construir através do seu interesse e das informações repassadas, o seu próprio conhecimento. A autossuficiência requisitada por esta modalidade de ensino é um dos maiores desafios impostos no ensino à distância.

Conforme Silva, Farias e Silva (2018):

Com isso, a formação de professores por meio da Educação a Distância de maneira inclusiva, alcança diversas realidades que auxiliam na atuação profissional, sem perder de vista o foco e saber docente, que devem ser trabalhados de maneira rentável com atividades diversificadas, que não se prendam apenas em aulas normais. Pensando nesses pontos, é necessário, buscar o desenvolvimento de habilidades e competências diariamente com os recursos disponíveis da EaD que possibilitem ao professor desenvolver uma identidade profissional sólida e inclusiva, por meio de situações diversas e

práticas do saber. As políticas públicas no meio acadêmico são essências para a formação continuada de professores, pois elas dão um norte na educação, propondo legalidades que auxiliam os profissionais da educação.

No momento atual os cursos oferecidos pelas Instituições de ensino utilizam tecnologias de informação e comunicação, isto é, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), estes são muitas vezes elaborados utilizando a plataforma *Moodle*.

O *Moodle* que quer dizer *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é um *software* que auxilia educadores na criação de cursos *online* de qualidade, apresenta ferramentas de gerenciamento das atividades *online*, tendo toda uma estrutura administrativa, acadêmica e ferramentas de interação. O *Moodle* cujo desenvolvedor foi o australiano *Martin Dougiamas* tem como base para o seu projeto o construcionismo social que consiste na ideia de que o engajamento na construção do conhecimento faz com que os indivíduos aprendam melhor.

Os sistemas de gerenciamento de aprendizagem, como o *Moodle*, são ambientes virtuais de aprendizagem em que são utilizadas ferramentas como fóruns, tarefas, bate papo (*chat*), repositório de materiais *online*, envio de trabalhos e atividades *online* e mural de avisos.

A educação à distância traduz-se em mover a pedagogia da transmissão para a pedagogia do diálogo para através dos sistemas de aprendizagem construir conhecimentos pautados na colaboração. Dessa forma, o professor que é o detentor do conhecimento mas cabe aos educandos a memorização dos conteúdos, o professor apenas transfere seus conhecimentos, no EAD são tidas como palavras-chave a colaboração, cooperação e participação.

Nesses preceitos o educador age como um provocador de experiências tendo o papel de abrir as possibilidades para a construção dos saberes através do eterno estado de busca do ser humano que progressivamente absorve conhecimentos.

Chermann e Bonini (2000, p.26) afirma que:

No ensino à distância o aluno é o centro do processo de aprendizagem e deve ser levado a desenvolver habilidades para o trabalho independente, para a tomada de decisões e esforço auto-responsável; o professor nada mais é que um tutor, um agente facilitador de aprendizagem.

Os autores supracitados fornecem embasamento para pensarmos sobre a importância da designação do professor tutor de ensino à distância na construção do conhecimento dos alunos. Diante das mudanças na relação professor-aluno, percebe-se que esse profissional tem o papel de estimular a autonomia de seus alunos, para que as dificuldades enfrentadas por estes possam ser superadas e o alcance dos objetivos educacionais possa ser alcançada.

O PAPEL DO TUTOR: RELEXÕES PRECISAS

O método da tutoria surgiu no século XV na universidade, neste ambiente ela foi utilizada para a orientação de caráter religioso aos estudantes, tendo como objetivo suscitar a fé e a conduta moral. Um pouco mais tarde, no século XX, o tutor passou a exercer o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, este mesmo sentido foi incorporado nos programas atuais de educação à distância.

Para que possamos analisar o papel desempenhado pelo professor-tutor na educação à distância necessitamos compreender o sistema comunicativo em que esta modalidade de ensino está imersa. Diante disto discorreremos algumas considerações no que diz respeito a ideia de rede em que estamos inseridos. Entende-se que:

O conceito de rede (...) recobre três níveis misturados de significações: em seu ser, ela é uma estrutura composta de elementos em interação; em sua dinâmica ela é uma estrutura de interconexão instável e transitória; e em sua relação com um sistema complexo ela é uma estrutura escondida cuja dinâmica supõe-se explicar o funcionamento do sistema visível. (...) ela é ao mesmo tempo o vínculo entre diversos estados de um todo e o vínculo da estrutura de um todo com o funcionamento de um outro. Graças à rede, tudo é vínculo, transição e passagem, a ponto de confundirem-se os níveis que ela conecta. (MUSSO, 2004 p. 32)

O tutor presencial tem a função de estabelecer contato com os alunos e lhes dar suporte em seus estudos, já o tutor à distância estabelece este contato para apoio aos estudantes através da internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo bibliográfico mostrou que o ensino à distância difere-se completamente do mesmo tipo de curso oferecido de forma presencial, pois, está sempre exigindo uma nova postura dos professores e alunos, além do fato de sempre requerer a formação de uma equipe direcionada para o desenvolvimento de cada curso, afim de definir a natureza do ambiente *online* em que será desenvolvido.

Nota-se que o papel exercido pelo tutor ultrapassa o simples acompanhamento, o tutor deve acompanhar todo o processo de aprendizagem, avaliar o aluno, além de lhe fornecer um retorno acerca da sua performance.

Sendo assim, entende-se que assim como um bom docente, para que exista um bom professor-tutor são necessários conhecimentos como, por exemplo, conhecer os contextos educacionais. O bom desenvolvimento e compreensão do material didático de cada curso necessitam do apoio do tutor que utilizando suas experiências com a profissão, assim como o domínio dos recursos tecnológicos que se fizerem necessários, levará o aluno a compreender com facilidade informações essenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a educação à distância tenha sido iniciada cerca de cem anos atrás no Brasil, passou a ter evidência após a adoção das tecnologias de informação e comunicação como sendo um instrumento de integração entre aluno e professor. O ambiente virtual de aprendizagem é uma nova vertente que através de sua flexibilidade tem alcançado visibilidade.

A tecnologia empregada nesta modalidade de educação demonstra a evolução do processo educacional, toda esta atualização traz novos contextos profissionais, juntamente com novos desafios aos tutores. Diante desta tarefa complexa, estes profissionais desenvolvem cada vez mais a sua formação acadêmica e pessoal.

Em conformidade com o que foi analisado anteriormente a tutoria desempenha um papel fundamental na educação à distância, sendo o professor-tutor um agente orientador da construção do conhecimento do aluno com a função de dinamizar e organizar as informações repassadas aos alunos.

Diante do ambiente criativo encontrado na educação à distância em que surge a possibilidade de desenvolvimento de um trabalho colaborativos, percebe-se que ao utilizar novas formas de comunicação virtual, o processo educativo se torna dinâmico e proporciona interatividade.

O desafio da implementação da formação do professor à distância vai além do uso da tecnologia, vai de encontro a mudanças de pensamento, referências, reconceituação da profissão e quebra de padrões estabelecidos.

Sendo assim, visa-se com este estudo, colaborar a compreensão dos conceitos acerca da educação à distância, assim como ressaltar a importância dos tutores presenciais e que atuam na modalidade ensino à distância, para que com isso permaneça em constante atualização a formação inicial e continuada destes profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 9.394, de 20 dez. 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CHERMANN, M.; BONINI, L. M. **Educação a distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet.** São Paulo: Universidade Braz Cubas, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA. Luandson Luis; FARIAS. Joel Nunes; SILVA. Nadjena Ramalho. **O Ensino Por Meio Da Educação A Distância Na Formação De Professores De Maneira Inclusiva.** Anais III CINTEDI, Editora Realize, Campina Grande. 2018.

MUSSO, P. **A filosofia da rede.** In PARENTE, A. (Org.). Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação Porto Alegre: Sulina. 2004.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.